

BELÉM - PA
PA_BELEM_SR_084_CPRM
Setembro / 2021

Bairros: Umarizal e Reduto – Av. e Canal da Doca de Souza Franco

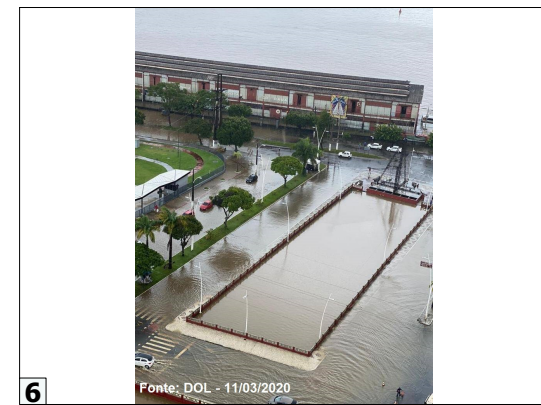
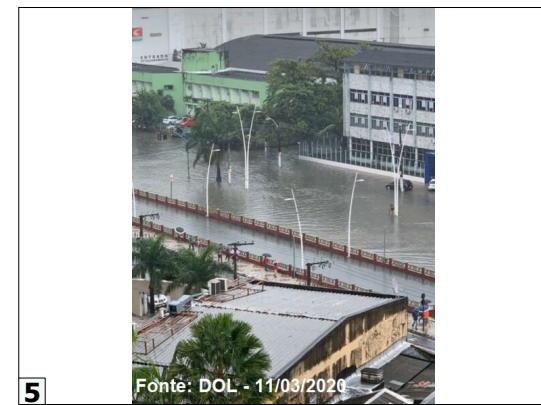
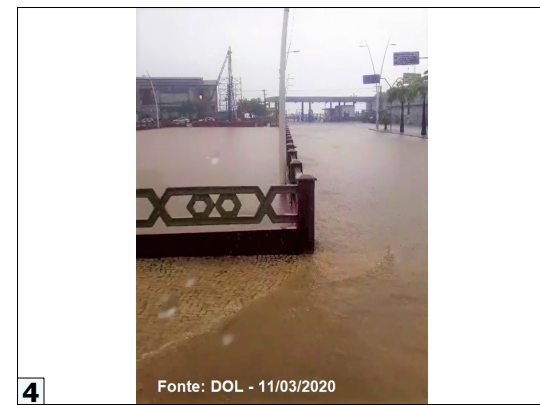
48°29'46"W

48°29'31"W

48°29'17"W

1°26'24"S

1°26'38"S



Descrição: O setor está localizado na planície de inundação do antigo Igarapé das Almas, que foi canalizado entre as décadas de 1960 e 1970 e passou a se chamar Canal da Doca de Souza Franco. As margens do canal foram aterradas e pavimentadas, se tornando uma das áreas nobres da cidade e foi ocupada por edifícios residenciais e prédios comerciais, como farmácias, faculdades, restaurantes. Durante o período chuvoso (fevereiro a maio), a área é atingida pela inundação quando coincide com as premares dos meses de março e abril, que levam ao represamento das águas fluviais e pluviais, que drenam para o canal, levando ao transbordamento. As águas acabam inundando a Av. Doca de Souza Franco e o início das transversais, impedindo o acesso de veículos e da população às moradias e ao comércio.

Tipologia do Processo: Inundação, Alagamento

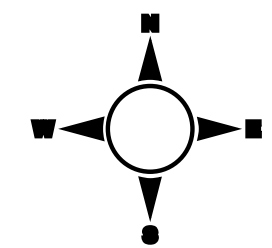
Quantidade de imóveis em risco: 15

Quantidade de pessoas em risco: 1

Grau de risco: Muito Alto

Sugestões de intervenção:

- Manutenção e limpeza (dragagem e coleta de lixo) das drenagens pluviais e canais de córregos, a fim de evitar que o acúmulo de resíduos impeça o perfeito escoamento das águas durante a estação chuvosa.
- Conscientização dos moradores, com objetivo de evitar descarte de resíduos nas águas.
- Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de preservação permanente (APP), como margens e leitos de rio;
- Instalação de sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas.



0 200 400 Metros

Notas:
 1 - As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
 3 - Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
 5 - Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Legenda

Fotos	Setores	Feições
	Muito Alto	Rios

Equipe Técnica
 Sheila Teixeira (Pesquisadora em Geociências)
 Lenilson Queiroz (Pesquisador em Geociências)

